



**Semana
Digestiva**
Digital 20 e 21 de
novembro
2020

Análise de sobrevivência após colocação de PEG: a experiência de um centro

Linhares M., Pereira F., Ramos D., Pestana I., Pinto JD, Caldeira A., Tristan J.;
Pereira E., Sousa R., Banhudo A. Serviço de Gastroenterologia – ULS Castelo Branco

INTRODUÇÃO

A maioria dos doentes com indicação para gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) apresenta um prognóstico reservado.

Objetivo: avaliar a sobrevida dos doentes aos 12 meses, após a colocação de PEG
comparar sobrevida de subgrupo de doentes (> 70 anos, dependentes, AVC/demência) alimentados por sonda nasogástrica (SNG) e PEG.

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo retrospectivo incluiu doentes com colocação de PEG há ≥ 1 ano.



análise de sobrevivência (*Kaplain-Meier*) global, por indicação médica e por autonomia.

segunda análise, foi selecionado um subgrupo de doentes (dependentes por AVC/demência com ≥ 70 anos)

Alimentação por SNG (internados no serviço de medicina interna) vs PEG

RESULTADOS

N = **51** doentes com PEG
58,8% sexo masculino; idade média $68,5 \pm 15,17$ anos.
60,8% previamente dependentes
74.5% estavam alimentados com SNG aquando colocação de PEG

> 70 anos
Dependentes
AVC/demência

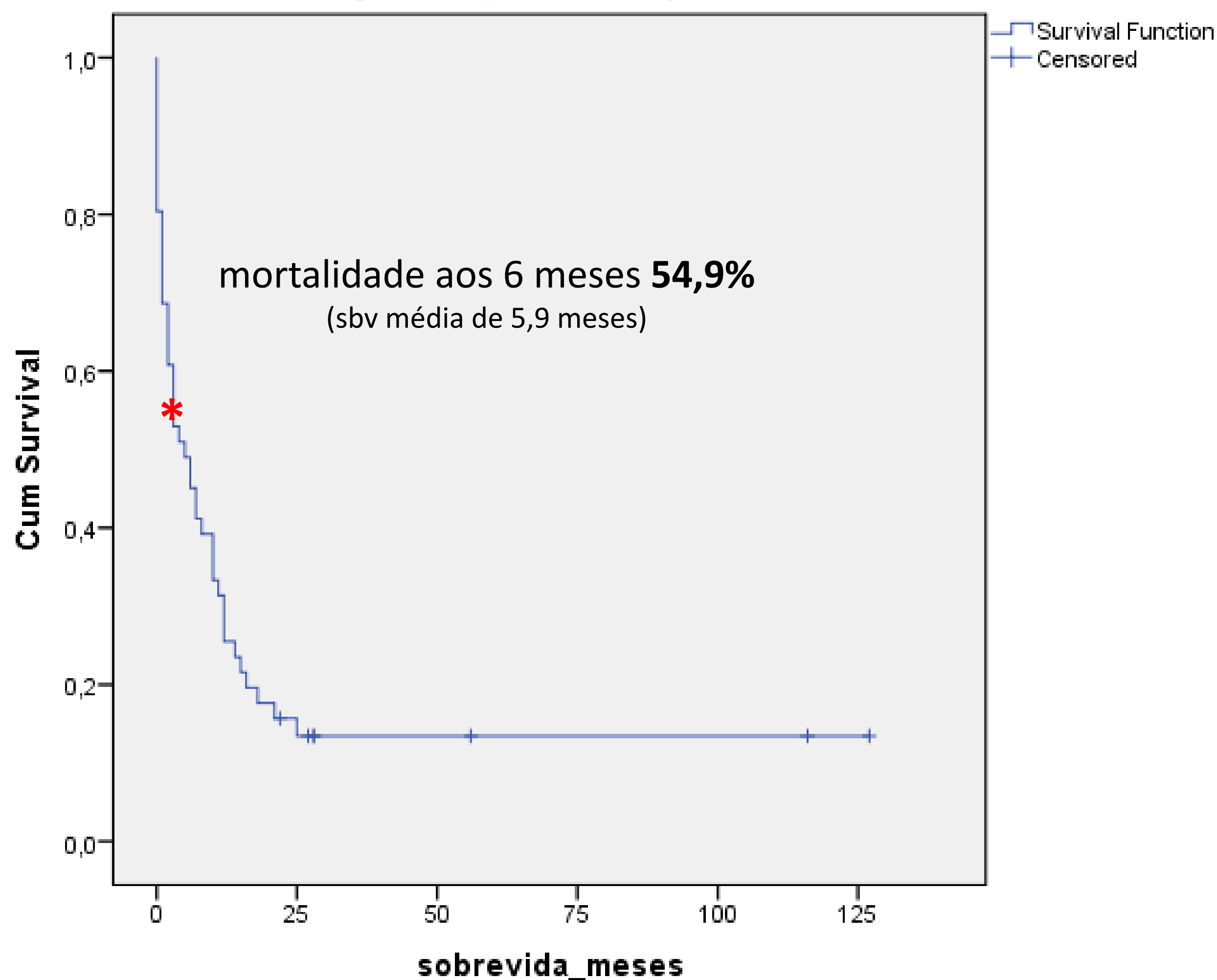
Alimentação SNG

n=11

n=8

n=**19** doentes
63,6% sexo masculino
idade média 82,38 anos

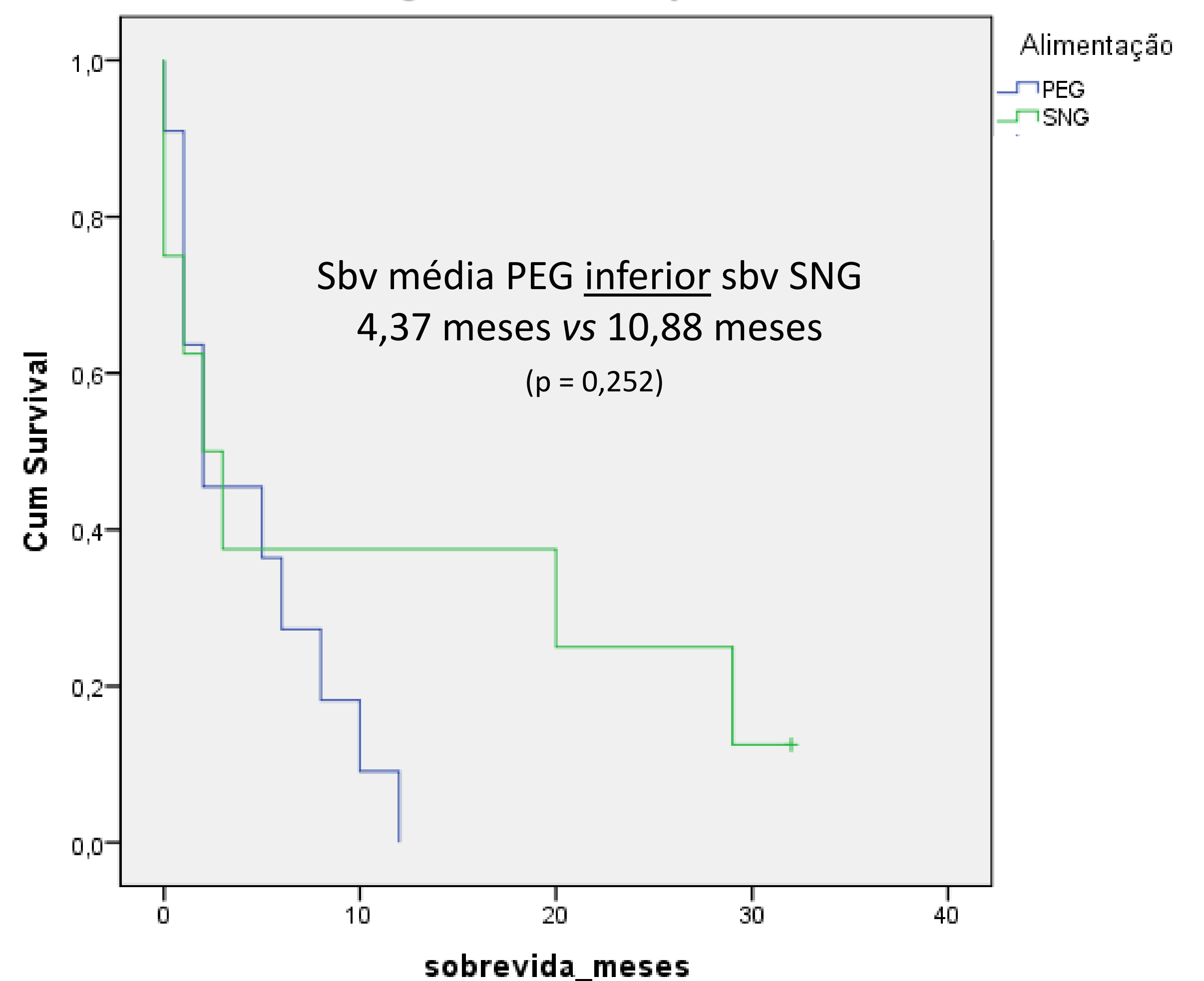
Sobrevida global após colocação de PEG



mortalidade aos 6 meses **54,9%**
(sbv média de 5,9 meses)

Doentes oncológicos e autónomos com ≤ sbv:
log-rank teste $p < 0,001$ e $p = 0,051$, respetivamente

Sobrevida global alimentação SNG vs PEG



Sbv média PEG inferior sbv SNG
4,37 meses vs 10,88 meses
($p = 0,252$)

A sobrevida de doentes idosos acamados alimentados por PEG é inferior àqueles alimentados por SNG

CONCLUSÕES

Nesta amostra, de forma global verifica-se uma sobrevida baixa.
Com este trabalho pretende-se refletir sobre: estarão os doentes a ser referenciados tardiamente ou estaremos nós a ser demasiado invasivos?